

Epistemologia da Educação Física

Silvio Sánchez Gamboa

Professor da Unicamp

Sob o título *Epistemologia da Educação Física* apresentamos uma seleção de doze comunicações publicadas, numa primeira versão, nos anais do *V Seminário de Epistemologia e Teorias da Educação*, realizado em dezembro de 2015 na Universidade Federal da Bahia (UFBA)¹.

Os termos que compõem o título se referem, dentre outras acepções, aos estudos sobre a formação do campo científico da área da Educação Física. Abordam, dentre outras problemáticas, os fundamentos filosóficos, os critérios de cientificidade, as tendências teórico-metodológicas, a relação entre as práticas profissionais (campo profissional), a construção de teorias e a divulgação de saberes necessários a essas práticas (campo acadêmico), e a pesquisa científica sobre essas práticas (campo científico).

O conceito de epistemologia tem sua origem na composição grega *episteme* (conhecimento) e *logos*, (razão, explicação) e significa o estudo da natureza do conhecimento, a sua justificação e seus limites (AUDI, 2004). Dimensões essas que pautam as controvérsias filosóficas acerca da possibilidade, das fontes, da essência e dos

¹ O V EPISTED foi realizado na FACED-UFBA, Salvador (BA) nos dias de 14 e 15 de dezembro de 2015. Os anais estão disponíveis no seguinte endereço on-line: <https://www.fe.unicamp.br/eventos/ged/episted/vepisted>. ISSN: 2317-5796.

critérios de validade de um conhecimento sistemático (*epistêmico*). (Cf. SÁNCHEZ GAMBOA, 2005).

No campo da Educação Física o uso do termo epistemologia também vem se referindo aos estudos sobre as bases teórico-metodológicas da pesquisa científica na área. A caracterização dessas bases, ou dos pressupostos epistemológicos da prática científica, ajuda a diferenciar diversas formas ou modelos de produção do conhecimento científico e identificar critérios diferenciados de validação desse conhecimento. Essas formas ou modelos também são conhecidas como paradigmas epistemológicos.

Com base nessas preocupações sobre a compreensão das bases teórico-metodológicas da pesquisa em educação física, foram realizadas diversas pesquisas sobre a produção do conhecimento nos âmbitos nacional e regional. A divulgação dos resultados dessas pesquisas vem ganhando novos espaços no seio dos eventos denominados *Seminários de Epistemologia e Teorias da Educação* (EPISTEDs).

Esses eventos se consolidaram no contexto da criação dos grupos e das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da Unicamp. Dentre os grupos está o PAIDEIA, que abrange estudos e pesquisas em Filosofia da Educação, priorizando a produção do conhecimento sobre a problemática teórico-metodológica da educação ou do pensamento educacional,

principalmente brasileiro, sobre questões que tenham por objeto a relação entre Ética, Política e Educação e sobre o Ensino da Filosofia. Dentre as atividades de socialização dos resultados das pesquisas, o grupo PAIDEIA se propôs realizar uma série de eventos em parceria com outras instituições e grupos que vinham trabalhando essas temáticas, tais como a *Linha de Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer* (LEPEL), da UFBA, e o EDUCOGITANS, da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).

O primeiro *Seminário de Epistemologia e Teorias da Educação* foi realizado em dezembro de 2005, na Faculdade de Educação da Unicamp. A partir do II EPISTED (2006), considerando a conjuntura de campos comuns de pesquisa compartilhados com o *Grupo Temático de Trabalho* (GTT) de Epistemologia do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), foi proposta a realização dos seminários de forma integrada com os *Colóquios de Epistemologia da Educação Física* que já vinham acontecendo desde 2002. Essa integração foi motivada pela constatação, nos registros da produção do PAIDEIA, da significativa presença de mestres e doutores oriundos da Educação Física que participavam do grupo como pesquisadores.

A definição dos temas centrais do II EPISTED abriu espaço para a possibilidade de realização de um evento conjunto que correspondia ao III *Colóquio de Epistemologia* do GTT Epistemologia do CBCE sob a responsabilidade de membros dessa entidade

vinculados a instituições paulistas. A exemplo dos dois primeiros, realizados em universidades federais (UFRN e UFPel), esse terceiro colóquio abarcou eventos paralelos, numa articulação que permitiu otimizar recursos e desenvolver a perspectiva da interdisciplinaridade em torno de problemas comuns.

As temáticas envolveram problemáticas filosóficas da Educação e da Educação Física e o debate das tendências epistemológicas e pedagógicas das pesquisas desenvolvidas nesses campos do conhecimento. Particularmente a discussão sobre os “giros epistemológicos” e suas repercussões na pesquisa educacional ganhou momentos de maior aprofundamento em mesas-redondas durante o XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, realizado em Recife em setembro de 2007. Nessa oportunidade foi sugerida a ampliação do debate, nos colóquios subsequentes de Epistemologia. Assim, o III EPISTED e o IV Colóquio de Epistemologia da Educação Física, realizados conjuntamente em dezembro de 2008, abordaram como tema central: *Epistemologias, teorias do conhecimento na pesquisa em Educação e Educação Física: as reações aos pós-modernismos*².

A quarta edição do EPISTED concretizou-se junto com os seminários vinculados ao projeto temático da FAPESP: *Produção Científica em Educação Física no Nordeste do Brasil: os impactos do*

2 Uma seleção de trabalhos desse III EPISTED foi publicada na forma de dossiê nesta Revista *Filosofia e Educação*, v. 2, n. 2 (2010). Título do dossiê: *Epistemologia e teorias da Educação*. Disponível em: <http://ojs.fe.unicamp.br/ged/rfe/issue/view/84>

sistema de pós-graduação – região Sudeste – na produção de docentes, mestres e doutores e na implementação da pesquisa nas instituições formadoras da região Nordeste – EPISTEFNORDESTE³. Assim, o IV EPISTED, articulado ao III *Seminário EPISTEFNORDESTE*, deu sequência a dois seminários anteriores realizados na fase da elaboração do projeto (pré-temático).

O IV EPISTED foi realizado na UNICAMP em dezembro de 2012, com a temática central de *Produção do Conhecimento em Educação: teorias e métodos*. O evento reuniu mais de 120 pesquisadores, oriundos de diversas universidades e grupos de pesquisa, com o objetivo de socializar resultados de estudos e pesquisas sobre a problemática da epistemologia e das teorias da educação que sustentam a pesquisa em Educação e em Educação Física.

Dentre os resultados, destaca-se a publicação em forma digitalizada no sistema SOAC dos trabalhos selecionados⁴. A partir daí os anais têm registro da Biblioteca Nacional, identificado com o número ISSN 2317-5796. Destaca-se também a divulgação de uma seleção dos textos apresentados nas comunicações. Essa seleção foi publicada na forma de dossiês na revista *Filosofia e Educação*, em 2013 (v. 5, n. 2) e em 2014 (v. 6, n. 2)⁵.

3 Projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de São Paulo (FAPESP), proc. 2012/50019-7.

4 Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/eventos/ged/episted/index/schedConfs/archive>

5 Esses dossiês podem ser acessados nos seguintes endereços on-line: <http://ojs.fe.unicamp.br/ged/rfe/issue/view/284> (*Epistemologia e Teorias da*

O V EPISTED, que já contou com a infraestrutura digital do sistema SOAC, reuniu a comunidade acadêmica, alunos de graduação, de pós-graduação e pesquisadores provenientes de diversas universidades e grupos de pesquisa, com o objetivo principal de socializar resultados de estudos e pesquisas sobre a problemática da epistemologia e das teorias da educação. Especificamente buscou:

- a) socializar os resultados do projeto temático sobre a produção do conhecimento dos mestres e doutores que atuam nos cursos de Educação Física no Nordeste brasileiro – EPISTEFNORDESTE.
- b) dar visibilidade às pesquisas dos estudantes e docentes dos grupos de pesquisa interessados nos estudos epistemológicos e na avaliação da produção do conhecimento; e
- c) estabelecer vínculos acadêmicos entre diferentes instituições e grupos de pesquisa, visando à organização de redes de intercâmbio e ao desenvolvimento de projetos integrados pela problemática epistemológica da pesquisa e da produção do conhecimento nas Ciências Humanas e Sociais.

O V EPISTED explorou a seguinte temática central: *Pós-graduação e avaliação da produção do conhecimento em Educação e Educação Física: realidade, contradições e possibilidades*. Participaram 102 pesquisadores e foram selecionados 18 trabalhos para serem *Educação*); <http://ojs.fe.unicamp.br/ged/rfe/issue/view/Dossi%C3%AA> (*Análise da produção do conhecimento*).

publicados nos anais do evento; desses, selecionamos 12 para ganharem uma versão mais elaborada e integrarem o presente dossiê.

Os artigos foram organizados em dois grupos. O primeiro se refere aos resultados, discussões e interpretações gerais do projeto EPISTEFNORDESTE, focando as problemáticas centrais da epistemologia, das teorias do conhecimento, das bases filosóficas e teóricas localizadas no universo das 424 pesquisas analisadas no projeto. O segundo grupo apresenta os resultados relativos a alguns Estados, tais como Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba e Sergipe.

O primeiro artigo discute as perspectivas de reaproximação da epistemologia com a teoria do conhecimento na pesquisa em Educação Física. Dessa forma, é possível abordar os problemas do conhecimento, da história e da realidade, superando os modelos tecnicistas hegemônicos, e avançar na passagem das questões instrumentais, técnicas e metodológicas para as teóricas, epistemológicas, filosóficas e políticas.

O segundo artigo aborda uma problemática comum aos campos da Educação e da Educação Física, relacionada com a análise da produção acadêmica de teses em nível de doutorado. Apresenta um resumo dos três momentos fundamentais da análise (cienciométrica, epistemológica e crítica) e foca os dados relacionados à utilização dos referenciais pós-críticos na pesquisa

educacional brasileira. Finalmente, o autor argumenta a favor da necessidade da crítica ontológica no contexto da produção do conhecimento.

O terceiro artigo destaca a contribuição de um dos autores mais presentes na análise do currículo com base na Filosofia da Educação, Dermeval Saviani. O autor conclui que esse teórico da educação articula pressupostos ontológicos, gnosiológicos, axiológicos e teleológicos, sustentando uma concepção histórico-crítica de currículo a partir de uma sólida concepção filosófica.

O quarto artigo apresenta uma crítica aos Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPGs) e suas determinações na produção do conhecimento dos professores de Educação Física das IES do Estado da Bahia, no período de 1982 a 2012, utilizando uma abordagem fundamentada no materialismo histórico-dialético. Os resultados apontam que os PNPGs apresentam em seus objetivos e diretrizes uma concepção de pós-graduação que estimula o produtivismo acadêmico e a aproximação da ciência ao capital, resultando numa produção predominantemente desenvolvida com base na lógica formal.

O quinto texto apresenta resultados de um levantamento sobre os principais autores que tratam da epistemologia da Educação Física e suas principais contribuições no desenvolvimento da pesquisa sobre a formação profissional. Os autores apontam que os

balanços teóricos das produções científicas na área provocam a busca de maiores patamares de qualidade das novas pesquisas, assim como justificam as avaliações epistemológicas como parâmetros para novos estudos sobre a formação profissional no campo de Educação Física, Esporte e Lazer.

O sexto texto apresenta resultados de um levantamento sobre os artigos publicados nas plataformas Portal de Periódicos CAPES e Webqualis relativos à problemática da pesquisa e à produção do conhecimento em Educação e Educação Física. O trabalho localizou 655 artigos sobre os temas produção do conhecimento, pesquisa em Educação e Educação Física, análise epistemológica, pós-graduação, história e historiografia, entre os anos de 2009 e 2014. Os autores destacam a importância e a contribuição das plataformas Portal de Periódicos CAPES e Webqualis como ferramentas fundamentais para a elaboração de balanços da produção e para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.

O sétimo artigo apresenta a discussão sobre as contradições da conjuntura de surgimento e consolidação da pós-graduação brasileira, dominada pela teoria do capital humano. A análise dessa conjuntura demonstra as disputas entre setores da burguesia dominante e a forma como foi estabelecida uma aliança tácita entre a burguesia nacional e o capital internacional para a contenção dos

ideais marxistas nas universidades, fazendo prevalecer na produção do conhecimento as teorias do capital.

O oitavo trabalho sistematiza a experiência de um estudo de caso realizado por um coletivo de pesquisadores em formação no grupo LEPEL/FACED/UFBA, considerando as condições concretas de uma pesquisa em rede, promovida a partir de um trabalho voltado para elevar o pensamento teórico-metodológico de pesquisadores. Para tanto, são necessários a elevação do pensamento teórico-metodológico e o aprofundamento nos estudos da matriz categorial de referência marxista, cuja concepção histórica se pauta por conceber de forma crítica o modo de produção econômico capitalista e sua influência na produção do conhecimento científico.

O nono estudo caracteriza a produção do conhecimento dos pesquisadores que atuam nas Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado do Ceará. Os autores concluem que o desafio que se coloca na constituição de Programas de Pós-Graduação em Educação Física para o Nordeste é a superação de lacunas impostas pela própria política de Pós-Graduação na área 21, que privilegia a subárea da biodinâmica e intensifica a fragmentação do conhecimento entre as Ciências Humanas e Sociais, de um lado, e as Ciências Biológicas e de Saúde, de outro.

O décimo artigo apresenta os resultados de uma pesquisa em rede, sobre a produção dos mestres e doutores que atuam nos cursos

de Educação Física no Estado da Paraíba. Para tanto os autores resgatam o processo histórico e as perspectivas epistemológicas e políticas que sustentam os programas da pós-graduação no Brasil. Constata-se a forte influência nos docentes que atuam nesse Estado de instituições formadoras de mestres e doutores localizadas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil e no exterior.

O décimo-primeiro texto apresenta resultados da análise da produção científica de mestres e doutores que atuam nos cursos de Educação Física do Maranhão. A leitura e a análise das teses e dissertações encontradas indicam que essa produção é norteadas por temáticas distintas. Observou-se um ecletismo teórico ou indefinição da base epistemológica dos trabalhos.

Finalmente, o décimo-segundo trabalho expõe as características gerais da pesquisa em Educação Física no Estado de Sergipe. A análise das dissertações e teses dos docentes que atuam nos cursos de Educação Física das instituições públicas e privadas de Ensino Superior aponta que existe uma variabilidade de modelos teórico-metodológicos e um número considerável de docentes que não realizaram seu mestrado e/ou doutorado na área de Educação Física, mas em outras áreas do conhecimento, frequentando instituições do eixo Sul-Sudeste do Brasil ou mesmo do Exterior.

Esperamos que o leitor interessado nesses importantes resultados da pesquisa fundamentada em análises epistemológicas

sobre a produção científica na Educação Física encontra não apenas respostas para indagações acerca da produção do conhecimento em condições adversas, como é o caso do Nordeste brasileiro, onde existem poucos cursos de pós-graduação na área, mas também diferentes formas e estratégias de realização das avaliações epistemológicas e dos estudos que buscam desvendar os modos de produção da pesquisa científica e dos condicionantes concretos da constituição do campo científico da Educação Física no contexto brasileiro.

Referências

AUDI, R. *Dicionário AKAL de Filosofia*. Madrid: AKAL, 2004.

SÁNCHEZ GAMBOA, S., *Epistemologia da Educação Física: as inter-relações necessárias*. 2ª ed. Maceió: EDUFAL, 2010.